



Campanha de vacinação contra Sarampo

A vacina é a única forma de prevenção para essa doença contagiosa que afeta principalmente crianças até os 05 anos

Neste ano, segundo o Ministério da Saúde, já foram confirmados 83 casos de sarampo no Brasil - 43 no Pará, 27 em São Paulo, quatro no Amazonas, três em Santa Catarina, três em Minas Gerais, dois no Rio de Janeiro e um em Roraima. Em 2018, o Brasil enfrentou a reintrodução do vírus do sarampo, com a ocorrência de surtos em onze estados, com um total de 10.326 casos confirmados.

Por conta dos novos casos em 2019, o Brasil perdeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo, que havia recebido da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) em 2016. Diante da situação, pela primeira vez, o Governo Federal estabeleceu a cobertura vacinal como meta prioritária para a gestão de Saúde no país.

Com o intuito de retomar o título, o Ministério da Saúde está preparando uma campanha de vacinação contra o sarampo, prevista para iniciar no dia 10 de junho. Ela faz parte do Movimento Vacina Brasil, lançado em abril, com ações coordenadas para reverter as quedas nas taxas das coberturas vacinais dos últimos anos. Os detalhes da campanha serão divulgados em coletiva de imprensa, ainda sem data definida.

Saiba mais sobre o Sarampo

O sarampo é uma doença infecciosa, viral e contagiosa, transmitida pela fala, tosse e espirro. Os sintomas da doença são febre alta (acima de 38,5° C), tosse, coriza, conjuntivite e manchas avermelhadas na pele e brancas na mucosa bucal. As complicações mais comuns são infecções respiratórias, otites, doenças diarreicas e doenças neurológicas. O sarampo também pode deixar sequelas, como a diminuição da capacidade mental, cegueira, surdez e o retardo do crescimento. O agravamento da doença pode levar à morte de crianças e adultos. A vacinação é a única maneira de prevenir a doença.